

RESPOSTA ESPERADA DA PROVA DISSERTATIVA
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO – EDITAL Nº 01/2022

Com base nas premissas a seguir, foram aplicados os critérios de avaliação previstos no Edital.

Coordenador de Escola de Educação Básica

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que o coordenador de escola pode trabalhar buscando que alunos, professores, servidores técnico-administrativos se unam e separem-se de acordo com as necessidades do processo.

Que o projeto político-pedagógico, na esteira da inovação emancipatória, enfatiza mais o processo de construção. É a configuração da singularidade e da particularidade da instituição educativa. Inovação e projeto político-pedagógico estão articulados, integrando o processo com o produto porque o resultado não é só um processo consolidado de inovação metodológica no interior de um projeto político-pedagógico construído, desenvolvido e avaliado coletivamente, mas é um produto inovador que provocará também rupturas epistemológicas. Sob esta ótica, o projeto é um meio de engajamento coletivo para integrar ações dispersas, criar sinergias no sentido de buscar soluções alternativas para diferentes momentos do trabalho pedagógico-administrativo, desenvolver o sentimento de pertença, mobilizar os protagonistas para a explicitação de objetivos comuns definindo o norte das ações a serem desencadeadas, fortalecer a construção de uma coerência comum, mas indispensável, para que a ação coletiva produza seus efeitos.

Portanto, o projeto político-pedagógico é um processo de construção coletiva fundada no princípio da gestão democrática, que reúne diferentes vozes, dando margem para a construção da hegemonia da vontade comum. A gestão democrática nada tem a ver com a proposta burocrática, fragmentada e excludente; ao contrário, a construção coletiva do projeto político-pedagógico inovador procura ultrapassar as práticas sociais alicerçadas na exclusão, na discriminação, que inviabilizam a construção histórico-social dos sujeitos.

Coordenador Pedagógico de Educação

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que o coordenador pedagógico deverá, num primeiro momento, realizar um levantamento da situação de estudantes, deixando claro como esses indicadores afetam cada um, em cada turma da escola.

A partir desse levantamento, o coordenador, junto com a comunidade escolar, deve buscar novas evidências para a compreensão das concepções e dos mecanismos que sustentam as práticas de exclusão e suas consequências. Feito isso, o coordenador pedagógico pode auxiliar o trabalho docente a compatibilizar conteúdos e métodos com o nível de conhecimentos, experiências e desenvolvimento mental dos alunos.

O coordenador pedagógico e sua equipe deve ter em mente que a qualidade na educação não é um conjunto de conteúdos ensinados e, eventualmente, repetidos ou utilizados pelas crianças e pelos adolescentes, mas também a formação de seres humanos capazes de reconhecer a igualdade no outro; que possam cuidar de si, do outro e do ambiente; que se comprometam com o enfrentamento a todas as formas de discriminação; que possam contribuir com o desenvolvimento social, economicamente sustentável de suas famílias e comunidades; que se sintam capazes de contribuir com os avanços da ciência.

Portanto, para combater o fracasso escolar, o ensino precisa ter objetivos e conteúdos acessíveis, socialmente significativos e assumidos pelos alunos, isto é, capazes de suscitar sua atividade e suas capacidades mentais, seu raciocínio, para que assimilem consciente e ativamente os seus conhecimentos.

Coordenador Pedagógico Municipal

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que o trabalho em equipe é uma forma de desenvolvimento da organização que, por meio da cooperação, do diálogo, do compartilhamento de atitudes e modos de agir, favorece a convivência, possibilita encarar as mudanças necessárias, rompe com as práticas individualistas e leva os alunos a produzir melhores resultados de aprendizagem. Esse trabalho em equipe pode ajudar a resolver problemas e dificuldades no trabalho docente, uma vez que estes são analisados e discutidos entre os profissionais, havendo troca de informações e de experiências e deliberações cooperativas sobre medidas e ações práticas. Há a preocupação de cada membro da equipe com os outros, o questionamento das consequências de suas ações sobre os alunos e sobre os colegas.

O grupo de profissionais reconhece que as pessoas são diferentes em suas qualidades e experiências pessoais, têm diferentes motivações e interesses, e que também varia o grau de envolvimento dos membros da equipe com o projeto da escola. Ao mesmo tempo, desenvolvem um esforço comum de levar em conta essas características e obter uma base mínima de consenso, para garantir a unidade do trabalho no âmbito da escola e com os alunos.

A reflexão conjunta com base nas vivências pessoais pode constituir ajuda preciosa aos professores porque possibilita que se apoiem uns aos outros. Com a orientação da coordenação pedagógica, e havendo um clima de colaboração, pode-se chegar à prática de os professores observarem as aulas uns dos outros e fazerem uma reflexão conjunta para se ajudarem reciprocamente.

Diretor de Escola de Educação Básica

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que para garantir o bom funcionamento da escola implica garantir as condições que viabilizem a consecução de seu objetivo central – que é a função educativa.

É preciso salientar que o diretor de escola, antes de ser um administrador, ele é um educador, portanto, lhe compete a responsabilidade máxima em relação à preservação do caráter educativo da instituição escolar.

Para um bom funcionamento da escola, o diretor de escola deve estabelecer um diálogo com toda a sua equipe, um bom relacionamento com os seus superiores, que vá na prática adquirindo conhecimentos necessários dos meandros burocráticos e das questões pedagógicas.

Além disso, o diretor de escola precisa desempenhar um papel fundamental na gestão democrática: deve saber ouvir o que os outros têm a dizer, delegando autoridade e dividindo o poder.

Para ajudar no bom funcionamento da escola, o diretor de escola pode trabalhar e facilitar a resolução de problemas em grupo, exercer um trabalho de equipe com os professores e colegas, ajudando-os a identificar suas necessidades de capacitação, para que possam adquirir as habilidades necessárias para a uma formação de qualidade. A formação continuada dos professores é algo que o diretor de escola pode desenvolver em seu dia a dia, pois ajudará no desenvolvimento de um sistema de acompanhamento escolar e em experiências pedagógicas baseadas na reflexão-ação.

Supervisor de Educação Básica

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que uma escola bem-organizada e gerida é aquela que cria e assegura condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas que permitam o bom desempenho dos professores em sala de aula, de modo que todos os seus alunos sejam bem-sucedidos em suas aprendizagens. Para isso, é necessário que o supervisor de educação trabalhe, buscando que as escolas da rede tenham, entre outros, professores preparados, que tenham clareza de seus objetivos e conteúdos, que façam planos de aula, que consigam cativar os alunos, que utilizem metodologia e procedimentos adequados à matéria e às condições de aprendizagem dos alunos, que façam avaliação contínua, prestando muita atenção nas dificuldades de cada aluno.

Também, é preciso que as escolas apresentem um projeto pedagógico-curricular com um plano de trabalho bem definido, que assegure consenso mínimo entre a direção da escola e o corpo docente acerca dos objetivos a alcançar, dos métodos de ensino, da sistemática de avaliação, das formas de agrupamento de alunos, das normas compartilhadas sobre faltas de professores, do cumprimento do horário, das atitudes com relação a alunos e funcionários.

É necessário ainda trabalhar para garantir que as escolas tenham uma estrutura organizacional e boa-organização do processo de ensino-aprendizagem, que consigam motivar a maioria dos alunos a aprender; assim como disponibilizar de condições físicas e materiais, de recursos didáticos, de biblioteca e outros, que propiciem aos alunos oportunidades concretas para aprender.

Vice-Diretor de Escola de Educação Básica

Esperava-se que o candidato, mesmo que resumidamente, desenvolvesse um texto explicando que o vice-diretor para ter uma atuação democrática na unidade escolar, ao levar em conta a especificidade da escola, não pode deixar de contemplar os interesses de seus usuários.

Que pela peculiaridade democrática e pública de sua função, o vice-diretor precisa ser democrático no sentido pleno desse conceito, ou seja, sua legitimidade advém precipuamente da vontade livre e do consentimento daqueles que se submetem à sua direção. Sua atuação deve estar de acordo com uma concepção de mundo e de educação comprometida com a democracia e a formação integral do ser humano-histórico – e que se fundamente nos avanços da pedagogia e das ciências e disciplinas que lhe dão subsídios.

Para isso, deve-se valer da gestão democrática baseada na coordenação de atitudes e ações que propõem a participação social, ou seja, a comunidade escolar (professores, alunos, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários) é considerada sujeito ativo em todo o processo da gestão, participando de todas as decisões da escola.

Portanto, o vice-diretor deve ter a compreensão da administração escolar como atividade meio e reunião de esforços coletivos para o implemento dos fins da educação, assim como a compreensão e aceitação do princípio de que a educação é um processo de emancipação humana; que o Plano Político Pedagógico (PPP) deve ser elaborado através de construção coletiva e que além da formação deve haver o fortalecimento do Conselho Escolar.